

UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES TIPOS DE ARMADILHAS ENTOMOLÓGICAS PARA AVALIAR A ENTOMOFAUNA PRESENTE NO AEROPORTO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO (AIRJ).

Autores:

Aparecida Alvarez Maffra (Avenida Abílio Augusto Távora, 598, Centro, Nova Iguaçu/RJ 26255155 aalvarezmaffra@yahoo.com.br MAPA/UFRRJ) , Juliana Mendonça Campos (MAPA/UFRRJ) , Antônio José de Araújo Moreira (MAPA) , Edson Tadeu Iede (EMBRAPA FLORESTAS) , Wilson Reis Filho (EMBRAPA FLORESTAS/EPAGRI) , Priscila Strapasson (EMBRAPA FLORESTAS/FUNCEMA)

Infestando embalagens e suportes de madeiras (ESM) utilizadas no mercado internacional, pragas florestais quarentenárias podem ser introduzidas em regiões indenizadas e causar graves consequências econômicas ou ambientais. As ordens coleoptera, diptera, hemiptera, hymenoptera e lepidoptera possuem pragas florestais quarentenárias para o Brasil. Com o objetivo de determinar a entomofauna existente no AIRJ, foram testados três tipos de armadilhas -duas armadilhas com feromônios sintéticos, funnel-trap e impacto, e uma terceira armadilha luminosa- em quatro áreas do aeroporto. Os locais escolhidos para a instalação das armadilhas foram: incinerador, pátio de atracação de aeronaves, terminal de cargas contendo cargas em não conformidade com a NIMF 15 e terminal de cargas em perdimento. As coletas foram realizadas entre novembro de 2009 e junho de 2010, com leituras semanais das armadilhas. Neste período, foram capturados e identificados 4773 espécimes de 13 ordens. A armadilha luminosa, que foi acionada uma noite por semana, coletou a maior quantidade de insetos, no total de 3697. A funnel-trap e a armadilha de impacto coletaram 892 e 184, respectivamente. A maior quantidade de insetos, 2956, foi coletada no incinerador. Na área de segregação de ESM em não conformidade, foram coletados 1213. No pátio de atracação de aeronaves e no perdimento, 384 e 220 espécimes, respectivamente. Verificou-se sazonalidade na captura de insetos. Em novembro capturou-se 37,12% do total de insetos, e 18,30%, 15,40%, 8,08%, 7%, 6,26%, 4,68% e 3,16% nos meses de janeiro, dezembro, março, abril, fevereiro, maio e junho, respectivamente. Dentre as ordens, coletaram-se 2118 (44%) hymenopteras, 1662 (35%) coleopteras, 516 (11%) dipteras, 322 (7%) hemipteras e 95 (2%) lepidopteras. Espécimes destas cinco ordens representam 99 % do total de insetos coletados. Coincidentemente, estas são as mesmas ordens que possuem pragas florestais quarentenárias listadas na Instrução Normativa Nº 52, de 2008 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A captura de pragas quarentenárias é um evento raro. Assim, as próximas etapas do projeto visam a identificação das famílias dos insetos capturados, pois esta identificação poderá servir para estimar a chance de se capturar pragas quarentenárias que por ventura sejam introduzidas no AIRJ.